

Acreditando que o lazer possui grande relevância para a vida urbana, nesse trabalho busca-se compreender relações sociais que ocorrem em espaços de lazer da cidade. Diante dessa motivação, desenvolvemos um estudo em dois espaços públicos de Porto Alegre: o Parque Alim Pedro (conhecido como *Parque IAPI*) e o Parque Mascarenhas de Moraes (conhecido como *Parque Humaitá*). Numa pesquisa desenvolvida durante todo o ano de 2008, visamos compreender as formas de sociabilidades que caracterizam estes locais e as relações que neles se estabelecem com as políticas públicas e com o contexto urbano do seu entorno. Os métodos utilizados foram observações sistemáticas, diários de campo, entrevistas semi-estruturadas (8) com frequentadores e profissionais que atuam nos locais, consultas no *site* da Prefeitura de Porto Alegre e investigação histórica. De posse desse material, desenvolvemos diálogos com a bibliografia que lhe é pertinente e chegamos às conclusões de que 1) esses espaços são caracterizados por trocas, negociações, tensões e disputas entre os grupos e indivíduos frequentadores; 2) estas diversidades de experiências e expressões sociais refletem a constituição da vida urbana de cada um desses locais; 3) as diferenças históricas, culturais, socioeconômicas e administrativas interferem nos tipos de sociabilidades identificadas. No que se refere à políticas públicas, vale ressaltar que cada parque é administrado por uma entidade governamental, o Alim Pedro vinculado à Secretaria Municipal de Esportes, Recreação e Lazer (SME) e o Humaitá vinculado à Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SMAM). Ambas as secretarias possuem suas especificidades, fato que também ajuda a explicar as configurações locais: um parque é caracterizado como espaço de atividades, eventos e vida social intensa; e o outro como espaço natural, de preservação ambiental e de lazer contemplativo.